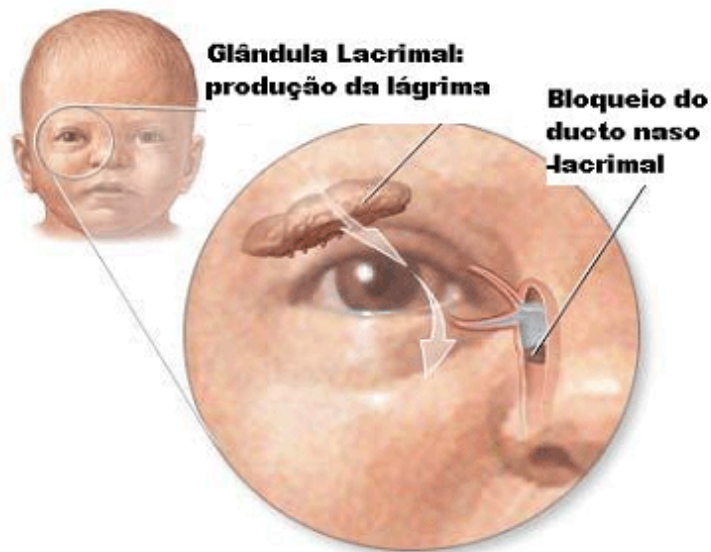


## DACRIOESTENOSE (Olhinhos lacrimejantes)



Muitas vezes às mães notam os olhinhos do recém-nascido muito lacrimejantes. As lágrimas escorrem, mesmo sem choro. É bom que se saiba que o fato não é nenhum “bicho de sete cabeças”, e nem é preciso entrar em desespero. Mesmo porque, depois podem surgir conjuntivites repetitivas, com secreções e “ramelinhas” nos cantos internos dos olhos, pode ser apenas em um olho ou em ambos. Geralmente isto tudo é consequência da obstrução da porção distal do conduto naso-lacrimal. Essa obstrução é decorrência da persistência de uma membrana. Ela está presente apenas no período intra-uterino, a qual situa-se entre o canal lacrimal e sua saída no interior do nariz, porém pode permanecer após o nascimento, pois sabemos que há relação deste “probleminha” com a sucção do primeiro choro. Isto é que causa o lacrimejamento e prováveis infecções do canal lacrimal. O tratamento primeiramente é iniciado com massagens na região, realizadas pela mãe, esta massagem consiste em se colocar o indicador sobre os pontos lacrimais, para bloquear a saída de qualquer material através do ponto lacrimal, aí desce o dedo para baixo, deslizando-o sobre a asa do nariz, para causar aumento da pressão hidrostática dentro do saco lacrimal e causar a desobstrução. Quando houver secreção, infecção, colírios antibióticos têm a sua indicação. Quando o problema persistir, consultar o oftalmologista para ver se há a indicação de sondagem das vias lacrimais. Sempre tentamos ser mais conservadores, temos de ser médicos e pais, para conduzir os casos, sempre em conjunto com as mães.